



Levantamento funcional dos edifícios devolutos da baixa do Porto



- ✓ Curso de Geografia;
- ✓ UC: Métodos e Técnicas em Geografia (MTG);
- ✓ Ano 2016/2017;
- ✓ Grupo 21: Ana Beatriz Inácio, Ângela Alves, Joana Polido.

Resumo:

Este trabalho realizado no âmbito da unidade curricular de Métodos e Técnicas em Geografia (MTG), tem como objetivo caracterizar o edificado devoluto da Baixa do Porto. Fazer a localização de cada edificio e caracteriza-lo ao nivel de nº de pisos , a ocupação, o estado de consevação, a situação no mercado e a função predominante.

Neste relatório iremos analisar detalhadamente os resultados obtidos e retirar conclusões sobre as mesmas.

Palavras-Chave

Estatística

Devoluto

Função Predominante

Sumário

Resumo: 2
Palavras-Chave 2
Introdução/Objetivos: 4
Metodologia:
Caracterização do Quarteirão nº4110
Resultados/Discussão
Análise Estatística
Tabela 1- Estatística Descritiva6
Tabela 2- Estatística Descritiva (Função Predominante Rés do Chão)6
Tabela 4- Estatística Descritiva (Função Predominante dos edificios)
Gráfico 1- Estatistica Descritiva, Gráfico Pizza (Função Predominante do Rés Do Chão) 8
Gráfico 2- Estatistica Descritiva, Gráficco Pizza (Função Predominante dos pisos Superiores)
Tabela 5- Estatística Descritiva (Número de Pisos)
Tabela 6- Estatística Descritiva (Número de Pisos P0/P1)
Gráfico 4-Estatística descritiva (Número de Pisos)
Tabela 7-Estatistica Descritiva (Ocupação dos Edificios)
Gráfico 5-Estatistica Descritiva (Ocupaçãos dos Edificios)
Tabela 8-Estatistica Descritiva (Conservação dos Edificios)
Gráfico 6-Estatistica Descritiva (Conservação do Edificio)
Tabela 9-Estatistica Descrtiva (situação no mercado)
Gráfico 7- Estatistica Descritiva, Grafico Pizza (Situação no Mercado)14
Tabela 10- Estatística descritiva (total de pisos com R/c)
Tabela 11-Estatística Descritiva (Total de Pisos com R/c)
Tabela 12- Estatística Descritiva (Número de Pisos)
Tabela 13-Estatística Descritiva, Teste Normalidade (Número Total de Pisos)16
Referências
Conclusão

Introdução/Objetivos:

• Este trabalho foi-nos pedido pelo professor da unidade curricular de Métodos e Técnicas em Geografia (MTG), sendo que o objetivo do trabalho é realizar um levantamento e tratamento de informação que permita caracterizar o edificado devoluto da Baixa do Porto, em dezembro de 2016.

Metodologia:

Inicialmente, foi-nos enviado um documento pelo docente responsável, nele estavam inseridos quarteirões ou feiras da baixa do porto, sendo um atribuído a um respetivo grupo para analisar.

Posto isto, iniciamos a recolha dos dados sobre um quarteirão nº4110.

Preenchemos um inquérito no LimeSurvey com os dados obtidos no trabalho de campo.

Depois dos dados recolhidos foram convertidos para SPSS, começamos o tratamento da base de dados do quarteirão fazendo a sua análise exploratória.

Para concluir o nosso estudo e análise, reunimos os dados em Word e retiramos as nossas próprias conclusões.

Caracterização do Quarteirão nº4110

O quarteirão 4110 localiza-se entre a Rua dos Bragas, Rua de Cedofeita, Rua dos Mártires da Liberdade e Rua Álvares Cabral. O quarteirão em análise localiza-se na freguesia de Cedofeita do concelho do Porto.

Em relação aos edificios analisados dos 120 que vimos 31(25,83%) estão parcialmente devolutos.No total de edificios do quarteirão sendo 271 edificios encontramos 31 parcialmente devolutos que equivale a 11,43%. No entanto, 151 edificios do quarteirão não conseguimos classificar como devoluto ou não devoluto visto que , são propriedade privada.

Passamos agora à análise de tabelas de frequências e ao tratamento dos dados recolhidos retirando assim algumas conclusões desses mesmos resultados.

Resultados/Discussão Análise Estatística

Tabela 1- Estatística Descritiva

Estatísticas

		funcãorc	funcãosup	funçãopred
N	Válido	31	31	31
	Omisso	0	0	0

Tabela 2- Estatística Descritiva (Função Predominante Rés do Chão)

•		~			
tı	ın	cã	റ	r	C

					Porcentagem	Porcentagem
			Frequência	Porcentagem	válida	cumulativa
V	'álido	С	7	22,6	22,6	22,6
		D	2	6,5	6,5	29,0
		1	1	3,2	3,2	32,3
		IE	1	3,2	3,2	35,5
		OUTRO	1	3,2	3,2	38,7
		Rd	18	58,1	58,1	96,8
		S	1	3,2	3,2	100,0
		Total	31	100,0	100,0	

Analisando a tabela descritíva , verificamos os variados valores relativos à função predominante do rés do chão.

Observamos que pelos valores, a função predominante do res do chão dos edifícios que regista valores mais elevados é a função residêncial registando 58,1%, em seguida registando maiores valores vem a função comercial com 22,6%. Numa visão geral verificamos grandes discrepâncias nos valores das frequências, visto que os valores da função residêncial e da comercial são muito maiores do que os restantes e que se registam 2 edificios completamente devolutos sem qualquer tipo de função aparente.

,

Tabela 3- Estatística Descritiva (Função Predominante dos Pisos Superiores)

funcãosup

			_	Porcentagem	Porcentagem
		Frequência	Porcentagem	válida	cumulativa
Válido	1	1	3,2	3,2	3,2
	Rd	30	96,8	96,8	100,0
	Total	31	100,0	100,0	

Analisando a tabela descritíva, verificamos valores bastante lineares relativos à função predominante dos pisos superiores do quarteirão nº4110.

Podemos ao observar os resultados a análise descritiva onde a função predominante dos pisos superiores dos edificios que regista valores mais elevados é a função residêncial registando 96,8 . Existindo apenas um edifício a apresentar outra função que não a anteriormente referida.

Tabela 4- Estatística Descritiva (Função Predominante dos edificios)

funçãopred

			runçaopreu		
				Porcentagem	Porcentagem
		Frequência	Porcentagem	válida	cumulativa
Válido	<u> </u>	1	3,2	3,2	3,2
	Rd	30	96,8	96,8	100,0
	Total	31	100,0	100,0	

Analisando a tabela descritíva, registaram-se relativamente ao parâmetro anterior valores bantate distintos, dado que na variável anterior a diversidade de funções era mais alargada.

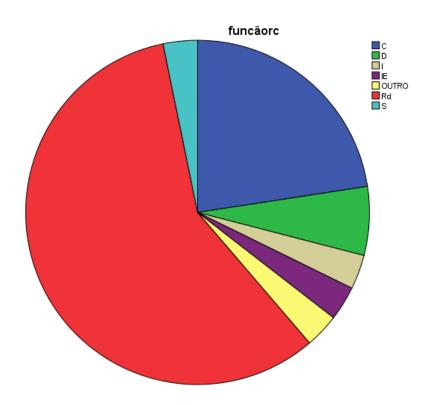
Observamos que pelos valores, a função predominante dos edificios que regista valores mais elevados é novamente a função residêncial registando 96,8% no total de edificios, tendo apenas em destaque mais uma função sendo ela a industrial (Fábrica abandonada na Rua dos Bragas).

Em suma, concluímos e verificamos que de 31 edificios apenas 1 é respetivo à função Industrial e os outros 30 à função Residêncial.

E que ainda reparamos que a tabela de frequências da função predominante dos pisos superiores é exatamente igual à tabela respetiva à função predominante dos edificios do quarteirão analisado.

De forma a melhor explicar todos os valores e facilitar a análise dos valores decidimos ainda organizar os dados num gráfico de pizza .

Gráfico 1- Estatistica Descritiva, Gráfico Pizza (Função Predominante do Rés Do Chão)



Desta forma, conseguimos reparar rapidamente que a função predominante do Rés do Chão com maior espaço ocupado no gráfico pizza é a função Residêncial representada com a cor vermelha , e que vem confirmar toda a análise que anteriormente fizemos ao retirar conclusões da tabela 2. Podemos ainda verificar um ligeiro destaque para a função Comercial (sendo maioritariamente café e mercearias) . Devemos ainda especificar que a função representada a amerelo (outro) representa uma capela/igreja situada na Rua de Cedofeita. Relativamente à função a verde representa edificios completamente abandonados sem qualque tipo de função aparente.

Gráfico 2- Estatistica Descritiva, Gráficco Pizza (Função Predominante dos pisos Superiores)

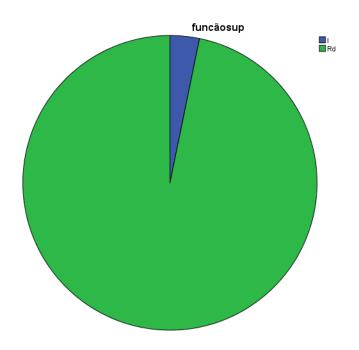
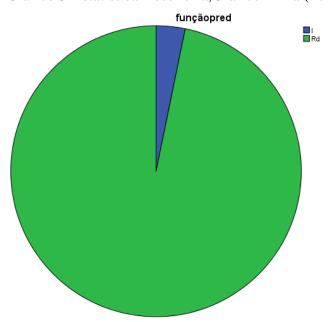


Gráfico 3-Estatistica Descritiva, Gráfico Pizza (Função Predominatos dos Edificios)



Com estes gráficos conseguimos concluir que a função predominante quer dos pisos superiores quer o total dos edificios com maior espaço ocupado no gráfico pizza é a função Residêncial representada com a cor verde, e que vem confirmar toda a análise que anteriormente fizemos ao retirar conclusões das tabelas 3 e 4. Podemos ainda verificar um ligeiro destaque para a função Industrial.

Devemos ainda especificar que a função representada a azul escuro representa uma industria que se pode encontrar/ situa-se na Rua de Cedofeita.

Desta forma, dámos continuidade à análise estatística sendo estas agora relativamente ao número de pisos,ocupação dos edifícios, o seu estado de conservação e a sua situação no mercado.

Tabela 5- Estatística Descritiva (Número de Pisos)

Especifique o número de pisos:

				Porcentagem	Porcentagem
		Frequência	Porcentagem	válida	cumulativa
Válido	1	6	19,4	19,4	19,4
	2	14	45,2	45,2	64,5
	3	6	19,4	19,4	83,9
	4	5	16,1	16,1	100,0
	Total	31	100,0	100,0	

Tabela 6- Estatística Descritiva (Número de Pisos P0/P1)

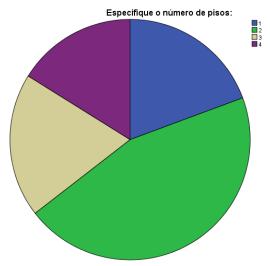
Número de pisos:

				Porcentagem	Porcentagem
		Frequência	Porcentagem	válida	cumulativa
Válido	P1	31	100,0	100,0	100,0

A partir destas 2 tabelas podemos retirar enumeras conclusões. A partir da tabela 6 verificamos que 100% dos edificios são classificados como P1 ou seja contêm rés do chão e pisos superiores. Segundo a tabela 5 verificamos que o numero de pisos mais frequente do quarteirão 4110 é 2 pisos, visto que aparece 14 em 31 possíveis ou seja 45,2% no total de pisos devolutos.

Podemos consolidar esta análise com o gráfico apresentado a seguir.

Gráfico 4-Estatística descritiva (Número de Pisos)



Como já referido verificamos uma elevada percentagem (verde) no que diz respeito aos edificios devolutos com 2 pisos.

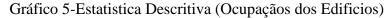
Passamos agora à análise promenorizada relativamente à ocupação dos edificios.

Tabela 7-Estatistica Descritiva (Ocupação dos Edificios)

Especifique qual a ocupação do edifício:

				Porcentagem	Porcentagem
		Frequência	Porcentagem	válida	cumulativa
Válido	02	7	22,6	22,6	22,6
	О3	5	16,1	16,1	38,7
	04	19	61,3	61,3	100,0
	Total	31	100,0	100,0	

Podemos reparar que esta tabela está a dividir a ocupação dos edificios como O1,O2,O3,O4 (1-ocupado,2-parcialmente ocupado,3-parcialmente devoluto com + de 50% dos pisos desocupados,4-Devoluto). Sendo assim, ao analisar os dados verificamos que no total de 31 edificios, 19 representam 61,3 % de edificios devolutos (O4).





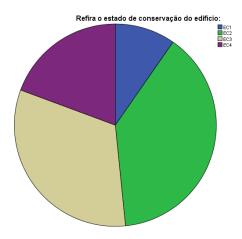
Podemos concluir que grande parte dos edificos estudados neste trabalho se encontra totalmente devoluto (abandonado).

Tabela 8-Estatistica Descritiva (Conservação dos Edificios)

Refira o estado de conservação do edifício:

				Porcentagem	Porcentagem
		Frequência	Porcentagem	válida	cumulativa
Válido	EC1	3	9,7	9,7	9,7
	EC2	12	38,7	38,7	48,4
	EC3	10	32,3	32,3	80,6
	EC4	6	19,4	19,4	100,0
	Total	31	100,0	100,0	

Gráfico 6-Estatistica Descritiva (Conservação do Edificio)

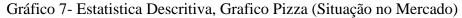


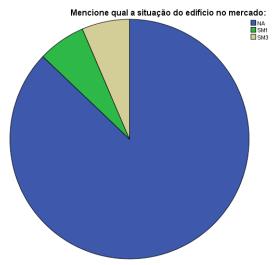
Como podemos verificar na tabela anterior ,relativamente à conservação dos edificios esta encontra-se dividida em (EC1- sem necessidade de reabilitação , EC2-aconcelhavél reabilitação média,EC3-Necessita uma reabilitação profunda ,EC4-Edificios em obras ou em remodelação).Podemos denotar que predomina edificios que necessitam de uma reabilitação media destacado com 38,7% no total de edificios .Relativamente ao gráfico reparamos na predominância de edificios em estado intermedio de conservação e em mau estado de conservação.

Tabela 9-Estatistica Descrtiva (situação no mercado)

Mencione qual a situação do edifício no mercado:

				Porcentagem	Porcentagem
		Frequência	Porcentagem	válida	cumulativa
Válido	NA	27	87,1	87,1	87,1
	SM1	2	6,5	6,5	93,5
	SM3	2	6,5	6,5	100,0
	Total	31	100,0	100,0	





Podemos assim, a partir da tabela que se encontra dividida em 3 secções de 4, visto que no nosso quarteirão não existem edificios em sitiação de trespassar, contudo a grande maioria dos edificios encontra-se em NA ou seja impossivel de avaliar.Como podemos consolidar no gráfico 7 onde "salta à vista" uma grande mancha azul que diz respeito à situação NA (impossível de avaliar).

Depois desta análise exploratória damos início à descrição estatística relativa ao Número de Pisos, especificando as medidas de localização central e relativa bem como a avaliação da normalidade da distribuição de número de pisos.

Frequências

Tabela 10- Estatística descritiva (total de pisos com R/c)

Estatísticas

tota		

N	Válido	31
	Omisso	0
Média		3,26
Moda		3
Soma		101

Tabela 11-Estatística Descritiva (Total de Pisos com R/c)

totaldepisos

totalaspisos							
					Porcentagem	Porcentagem	
			Frequência	Porcentagem	válida	cumulativa	
	Válido	2	6	19,4	19,4	19,4	
		3	14	45,2	45,2	64,5	
		4	8	25,8	25,8	90,3	
		5	3	9,7	9,7	100,0	
		Total	31	100,0	100,0		

Baseando a nossa análise na primeira tabela , verificamos em 1º lugar que a média total de pisos do quarteirão 4110 da Baixa do Porto 3,26 pisos por edificios , sendo o número mais vezes repetido o 3 aparecendo 14 vezes , ao fazer o paralelismo com a tabela 11. Sendo que, baseando as atenções agora na segunda tabela (11) verificamos que existe um número significativo de edificios com 4 pisos. E ainda como curiosidade somamos o número total de pisos e o resultado foi 101 pisos no quarteirão 4110 no total de edificios devolutos. Podemos afirma que a percentagem de edificios com mais de 5 pisos no nosso quarteirão é mínima, apresentando uma percentagem de 9,7%.

Analisando todos os dados anteriores, testamos a normalidade dos valores apresentados.

Explorar

Tabela 12- Estatística Descritiva (Número de Pisos)

Resumo de processamento de casos

	Casos						
	Válido		Omisso		Total		
	N	Porcentagem	N	Porcentagem	N	Porcentagem	
totaldepisos	31	100,0%	C	0,0%	31	100,0%	

Tabela 13-Estatística Descritiva, Teste Normalidade (Número Total de Pisos)

Testes de Normalidade

	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
	Estatística	gl	Sig.	Estatística	gl	Sig.
totaldepisos	,259	31	,000	,871	31	,001

a. Correlação de Significância de Lilliefors

Segundo a análise da tabela 13, e partindo do princípio que o nivel de significância é de 5%, e visto que o nosso n é 31 escolhemos o teste de Shapiro Wilk onde o resultado da significância é 0.01% e o nosso α é igual a 0.05%.

Logo pvalue é menor que o α, ou seja , H0 Ko , rejeitas a hipotese nula e aceitas a alternativa H1, não é normal.

Finalizamos assim a análise estatística que diz respeito ao nosso quarteirão, para melhor consolidar este tema vamos analisar os dados e comparar com o panorâma geral dos edificios recolhidos pelos restantes alunos.

Numa visão geral, ao comparar os valores do nosso quarteirão com os valores dos quarteirões recolhidos pelo resto da turma os nossos 31 edificios devolutos representam apenas 6,76% num total de 458 edificios devolutos da Baixa do Porto.

Comparativamente, podemos afirmar que em termos de função predominante dos pisos superiores (Rd) os valores médios são muito semelhantes assim como na Função Predominante dos edificios(Rd) "Situação no Mercado (NA) , Ocupação dos edificios

(O4) e o Estado de Conservação (EC2) apresentam os mesmo resultados .Pelo contrário a Função Predominante do Rés do Chão (Rd) no quarteirão 4110 diverge da dos quarteirões de Baixa do Porto (C) assim como o número de pisos se opõem entre os quarteirões (quarteirão 4110-2 pisos, Baixa do Porto-3 pisos.

Na generalidade não existem discrepâncias visíveis entre os valores do nosso quarteirão com os restantes quarteirões da Baixa do Porto.

Referências

2 Bases de Dados (Base de Dados – Edificios)

Ficha de Apoio Edíficios

Fichas de Campo Edifícios

Inquérito- LimeSurvey

Folha Mapa do Quarteirão

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e com a análise que fizemos, podemos concluir que, o quarteirão em estudo é sobretudo Residêncial assim como na Baixa do Porto.

De um modo geral as construções que compõem este quarteirão encontram-se ocupadas (74,16% dos edificios do nosso quarteirão) sendo apenas 10 % os edificios parcialmente devolutos e 15,83% são os edificios totalmente devolutos.

Os edifios apresentam um estado de conservação que em geral necessitam de uma reabilitação média visto que se encontram num estado intermédio de conservação.

Grande parte dos edificos parcialmente devolutos é impossivel avaliar a sua situação no mercado.

Especificando as funções predominantes dos edificios devolutos podemos apontar para a do rés do chão, pisos superiores e dos edificios em geral são destinados à Habitação. No entanto, alguns dos edifios encontram-se totalmente abandonados , outros apresentam fracas condições habitabilidade contudo encontram-se parcialmente habitados.

Dentro do quarteirão verificamos que os edificios devolutos caracterizavam-se principalmente por construções de baixa altura entre os 2 e 3 pisos.

Concluindo a nossa análise verificamos que a partir da base de dados recolhida pela turma sobre os edificios devolutos da Baixa do Porto reparamos que existem um grande numero de edificos devolutos comparativamente ao numero total de edificios da Baixa.

E que desta forma a baixa do Porto necessidade de uma reabilitação media ou produnda, o que torna a baixa do Porto visualmente desagradável.